# CARTA DE SÃO PAULO - ONLINE - 13 NOVA SÉRIE

Qua, 04 de Março de 2015 23:40





Avenida Paulista, SP.

**EDITORIAL** 

Este número da Carta de São Paulo online traz notícias de algumas das atividades promovidas pela Diretoria da EBP-SP no segundo semestre de 2014.

Assim, em agosto privilegiamos o evento realizado pela Diretoria de Biblioteca que, em parcerIa com a Casa das Rosas na pessoa de Fernanda de Almeida Prado, trouxe a público a poesia de Stéphane Mallarmé, um dos maiores poetas de língua francesa, como assinala Bernadette Pitteri em seu artigo.

Foram dois dias de intensa atividade intelectual e encantamento poético, a partir da apresentação e discussão de "Mallarmé, O Livro – Estudo Psicanalítico", de Joseph Attié, que no sábado dia 23 de agosto contou com a presença de nosso colega da EBP-RJ, Manoel Barros da Motta, editor do livro, e de Abner Chiquieri, o tradutor. Na noite anterior, o sarau "Chama Poética – a Poética do desejo" nos brindou com a leitura de poemas de Mallarmé. Contamos ainda com um artigo de Abner Chiquieri, A Arte de traduzir, por meio do qual ele nos mostra, entre outras, as delícias e as agruras de fazer a tradução de um livro.

A Jornada de Cartéis foi realizada em 4 de outubro com a apresentação de diversos trabalhos de cartelizantes da EBP-SP e nesta edição podem ser lidos dois trabalhos; de Elisangela Miras sobre Sublimação e de Ana Paula Sartori Lorenzi sobre o trabalho do analista em Da Weltanschauung à singularidade.

A Diretoria Geral trouxe Freud novamente à baila ao convidar Marcelo Galletti Ferretti para apresentar a sua tese de doutorado "Ontogênese e Filogênese em Freud: uma visão de conjunto", que acentua o quanto as noções de ontogênese e de filogênese permanecem enigmáticas até hoje. Marcelo mostrou o estudo minucioso que fez dessas noções ao longo da obra de Freud.

Em setembro, nos dias 12 e 13, a EBP-SP realizou suas Jornadas anuais, com o título Encontros marcados com o real – O trauma e a clínica psicanalítica nos século XXI.

Em um clima bastante agradável e amistoso, pudemos discutir (e atualizar) o conceito de trauma de Freud a Lacan e como a Psiquiatria o estuda, bem como debater a sua prática clínica.

Convidamos Vicente Palomera, nosso colega da Escola Lacaniana de Psicanálise (ELP) de Barcelona, que ministrou o seminário *Variedades do Trauma*, trazendo uma abordagem bastante original em relação ao trauma.

As Mesas Simultâneas proporcionaram a oportunidade de uma viva discussão a partir dos relatos dos trabalhos apresentados.

O novo número da Carta de São Paulo (ano 21, novembro 2014) traz o registro completo das Jornadas da EBP-SP e será lançada no XX Encontro Brasileiro do Campo Freudiano que será realizado de 21 a 23 de novembro em Belo Horizonte.

Lá poderão ser apreciadas todas as discussões e debates que aconteceram nas diversas atividades das Jornadas, além de trazer, na íntegra, o seminário que Vicente Palomera deu nesses dois dias de trabalho.

Após o lançamento no XX Encontro Brasileiro, a Carta de São Paulo de novembro de 2014 estará à disposição de todos que se interessarem pelo tema e à venda na Secretaria da EBP-SP.

Boa leitura!

Marizilda Paulino

EBP-SP

# **JORNADAS DA EBP-SP**



JORNADAS DA EBPSP - 11 e 12 de setembro / 2014 ENCONTROS MARCADOS COM O REAL



VICENTE PALOMERA, CONVIDADO, COLEGA DA ESCOLA LACANIANA DE PSICANÁLISE DE BARCELONA(ELP)

SEMINÁRIO: VARIEDADES DO TRAUMA

\*\*\*\*\*

# **DIRETORIA DE BIBLIOTECA**

# MALLARMÉ COM LACAN

M. Bernadette S. de S. Pitteri\*

A Casa das Rosas e a EBP-SP realizaram o evento "Mallarmé com Lacan", programados por Fernanda de Almeida Prado e Cynthia Nunes de Freita Farias, no espaço Haroldo de Campos de poesia e literatura.



Sexta-feira, dia 22 de agosto, foi o dia da "Chama Poética - A Poética do desejo", um sarau muito especial com poemas de Mallarmé. No sábado, 23, tivemos a apresentação de Manoel Barros da Mota e Abner Chiquieri, respectivamente editor e tradutor do livro escrito por Joseph Attié, "Mallarmé, O Livro", obra que pode ser considerada, a partir de sua publicação, leitura obrigatória para os amantes e os estudiosos do poeta francês.

O foco da atividade foi o livro de Attié, cuja tradução para o português, de 2013, foi publicada pela Editora Forense Universitária.

"Mallarmé, O Livro - Estudo psicanalítico", traz no título a abordagem tomada por Attié: a psicanálise de orientação lacaniana. Joseph Attié é psicanalista em Paris e membro da Escola da Causa Freudiana e

da Associação Mundial de Psicanálise. Diz ter escrito o livro porque chegara a hora de ir ao encontro de Mallarmé "para saber o que há nessa poesia de tão opaco, de tão atraente, de tão fascinante", poesia pela qual ele foi tomado de um "amor súbito".

Stéphane Mallarmé (1842/1898), um dos maiores poetas de língua francesa, marcou a segunda metade do século XIX e todo o século XX e, como podemos constatar, continua imprimindo sua marca no XXI. Sua escrita tem a reputação de ser difícil, obscura, ilegível, o que não impediu a propagação de sua influência no mundo, o que o coloca na origem da poesia e literatura modernas, pela revolução por ele operada na linguagem. No Brasil Mallarmé exerceu forte influência na poesia concreta, através dos fundadores da revista NOIGANDRES (1950/1960) Haroldo de Campos, Augusto de Campos e Décio Pignatari, que traduziram para o português os mais importantes poemas de Mallarmé. READ MORE

\*\*\*\*\*\*

# DIRETORIA DE INTERCÂMBIO E CARTÉIS



Sob a batuta de Cássia M. R. Guardado, Diretora de Intercâmbio e Cartéis da EBP-SP, realizou-se com a presença de um público expressivo, a JORNADA DE CARTÉIS DA EBP-SP, no dia 04 de Outubro na sede da EBP-SP.

Na ocasião, contamos com a conferência "Troumatismo sob Trans-ferência", de nossa colega de São Paulo Maria Josefina Sota Fuentes, Diretora Secretária da EBP.

Nesta edição da CSP publicamos dois trabalhos apresentados por cartelizantes, dos cartéis em funcionamento na EBP-SP.

**REFLEXÕES - FREUD** 

#### ONTOGÊNESE E FILOGÊNESE EM FREUD: UMA VISÃO DE CONJUNTO

Marcelo Galletti Ferretti\*

Apesar da vasta literatura de comentário dedicada a Freud, em sua psicanálise o estatuto das noções de ontogênese e de filogênese permanece enigmático. Sabe-se que o autor não se mostrou indiferente à biologia evolucionária de seu tempo, já que, além der ter obtido uma sólida formação na área e nela ter empreendido muitas pesquisas durante a juventude, manteve um intenso diálogo com os preceitos evolucionários ao longo de toda a carreira. Em sua obra madura, a menção àquelas noções é evidente, sobretudo a partir dos anos 1910, quando, ademais, as hipóteses filogenéticas, em especial, passaram a ganhar importância crescente na teoria psicanalítica. Contudo, os aspectos respeitantes à

modelo explicativo dos fenômenos mentais e coletivos, não aparentam ter sido enfocados com a atenção que lhes é devida.



Esta apresentação visa a retomar tais aspectos sinalizando a importância que eles têm na obra freudiana e indicando como se dá o desenvolvimento da temática ao longo dos escritos de Freud. Defendemos que se trata de algo que os atravessa em toda a sua extensão de modo geral, inclusive os primeiros, fruto ainda das pesquisas de juventude do autor. Tal juízo fundamenta nosso itinerário, que parte desses estudos inaugurais rumo às investigações psicanalíticas, nas quais as noções de ontogênese e filogênese adquirem acepções diferentes daquelas que possuíam no campo de saber em que foram forjadas – isto é, na biologia. Nosso objetivo, assim, é procurar compreender os regimes de validade conferidos a tais noções ao longo trajetória intelectual do criador da psicanálise e avaliar a importância delas para a constituição de um modelo explicativo sobre o qual

apropriação de tais noções, derivadas desse influxo evolucionista, e ao modo como elas se relacionaram através dos textos freudianos, constituindo um verdadeiro

repousaram as reflexões psicanalíticas. Enxergamos nas noções de ontogênese e de filogênese, pois, uma espécie de fio de Ariadne que pode nos permitir atravessar os labirintos das múltiplas conceituações freudianas. READ MORE

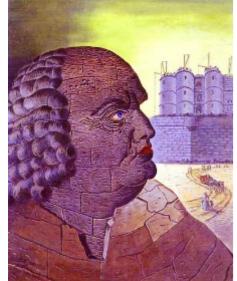
REFLEXÕES - CARTÉIS

#### **SUBLIMAÇÃO**

Elisangela Miras

A sublimação, no Seminário 7 de Jacques Lacan, é apontada como um conceito problemático da doutrina freudiana e da responsabilidade do analista. Ela é articulada a outra face das raízes do sentimento ético, no caso, à consciência moral. Lacan a relaciona à Coisa Kantiana, que é o próprio lugar da lei moral. Aproxima o conceito de Trieb ao de Das Ding, estando a primeira próxima ao equívoco. Como postulou Jacques-Alain Miller em Patologia da Ética, o mito da libido, para Lacan, é como uma ameba, o gozo é um organismo que não quer e não pode saber nada. Introduz o conceito de Das Ding ao constatar que existe um conflito no homem ligado à busca de satisfação e afirma que é necessário haver um contorno em Das Ding. O objeto é inseparável das elaborações da cultura e é nela que a coletividade encontra o seu engodo a respeito de Das Ding. "A sociedade encontra uma certa felicidade nas miragens que lhes fornecem moralistas, artistas, artesãos, fabricantes de vestidos ou de chapéus, os criadores de formas imaginárias" (LACAN, 1997, p. 126). Estes são os elementos que recobrem a Das Ding.

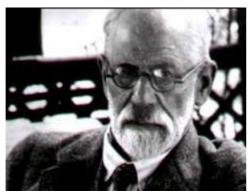
Lacan postula que a ética da psicanálise e a hegeliana não se confundem, pois o indivíduo que Freud aborda depende das dimensões de vida e morte, das forças do conhecimento que provém do bem e do mal, e não das desordens do Estado. Trata-se, aqui, da Das Ding com a qual temos de nos virar. Afirma que Melanie Klein coloca no lugar de Das Ding o corpo mítico da mãe, localizando a sublimação como o esforço de restauração do corpo materno lesado, e, nessa articulação, refere-se até mesmo a outros pós-freudianos, para os quais a dificuldade estaria em situar o objeto de sublimação dentro da própria psicanálise. READ MORE



#### DA WELTANSCHAUUNG À SINGULARIDADE

Ana Paula Sartori Lorenzi

Quando um sujeito começa uma análise ele está, geralmente, imerso nas mais diversas formas de interpretações categóricas, imperativas e universais, todas operando como verdades e dando sentido à defesa. Frequentemente, chega-se ao analista carregado de regras, verdades, mandamentos, deveres, superstições, conselhos, vaticínios, esperanças, e tudo mais que seja da ordem do ideal. Quer dizer, no início, há um Outro bem estruturado e uma visão de mundo, uma visão universal, uma Weltanschauung bem constituída e em funcionamento, para tentar explicar e dar conta do real.



Freud afirma na Conferência XXXV das "Novas conferências introdutórias de psicanálise", que possuir uma Weltanschauung seria um dos "desejos ideais" de todo ser humano: "a Weltanschauung é uma construção intelectual que soluciona todos os problemas de nossa existência, uniformemente, com base em uma hipótese superior dominante [...]". Ao conceito de Weltanschauung poderíamos aproximar a noção de universal, na medida em que tanto um como outro operam na direção de dar sentido e de obturar o furo.

Numa análise, para "perturbar a defesa", seria preciso, então, um trabalho que possibilitasse a queda desses ideais, e, para isso, um trabalho que incidisse sobre o supereu. Só se pode desconstruir um ideal a partir de uma análise, e, nesta análise, é preciso que o analista opere com o corte, que ele leia o sintoma ao pé

da letra, não o interprete, para assim, tentar fazer com que o imaginário vá perdendo sua consistência e o furo ("verdadeiro furo") do simbólico vá se constituindo. Miller afirma mesmo que "perturbar a defesa [...] não significa interpretar a defesa", que "se trata de uma direção de cura que privilegia o real sobre o semblante". READ MORE

**REFLEXÕES - LANÇAMENTO** 

#### CARTA DE SÃO PAULO



LACAN. PSICANALISTA. BRASILEIRO.

A Seção São Paulo da EBP acaba de lançar uma edição especial da Carta de São Paulo, uma revistalivro, publicando as discussões ocorridas durante as Jornadas da EBP-SP de 2014, com o tema Lacan. Psicanalista. Brasileiro.

De acordo com Marizilda Paulino, diretora geral da EBP-SP e editora da CSP, "esta edição marca a estreia do novo projeto gráfico da Carta de São Paulo. Moderno e elegante, seu design certamente contribuirá para aumentar o prazer da leitura".

OS POETAS E A PSICANÁLISE

#### A ARTE DE TRADUZIR

Abner Chiquieri \*



Quando me apresentam um livro para traduzir, algumas ideias me vêm de imediato à mente. Uma de cunho bíblico: aquele que merece compreender, que compreenda! Para traduzir, é preciso compreender, e compreender implica mérito, além do conhecimento. Outra, num tom mais ameaçador: decifra-me ou devoro-te! Outra, ainda, que implica responsabilidade: livro não compreendido pelos homens é livro que eles mesmos esquecem! Não podemos esquecer nem Mallarmé, nem Mallarmé o Livro, de Attié. Sinto-me, pois na obrigação moral de colaborar para que não esqueçam o livro de Attié, espero ter compreendido o que ele quis dizer. Assim, estarei também livre da ameaça de ser devorado pelo tempo.

Não sei bem definir o mérito que tenho, e a minha compreensão é limitada, mas se eles existem, devo compartilhá-los com o prof. Manoel Barros da Motta, que, um dia, me chegou com uma cópia de Mallarmé le Livre e uma tradução de alguns poemas de Mallarmé, feita por Augusto e Haroldo de Campos e Décio Pignatari, perguntando-me se eu gostaria de traduzir o livro. Compartilho-o também com o próprio autor, Joseph Attié, com quem mantive correspondência durante todo o trabalho.

As ideias que existem sobre tradução e tradutor são antigas, ou seriam eternas? Elas estão num fundo comum, no éter. Alguns autores se apropriaram delas e as expressaram em conceitos, definições ou simples afirmações ou constatações. Se são antigas, elas se renovam quando alguém resolve adotá-las e fazem delas uma leitura nova. Semper antiquum et semper

novum! Essas ideias não têm propriamente dono. Assim, elas são minhas também e não são simples efeito de uma coincidência. Simplesmente, alguém chegou antes e teve o cuidado de traduzi-las e escrevê-las. READ MORE

### SÃO PAULO DE PIRATININGA



São Paulo recebe a 31ª Bienal das Artes, no Parque do Ibirapuera.

O tema "Como (...) coisas que não existem", apresenta 81 projetos, de autoria coletiva ou individual, com mais de 100 participantes e por volta de 250 obras.

Vale a pena ver como os criadores trabalham em torno do tema ... coisas que não existem.

A 31ª Bienal de São Paulo vai até o dia 7 de dezembro, no Pavilhão da Bienal, no Parque do Ibirapuera, em São Paulo, com entrada gratuita.

TERRA DE SANTA CRUZ

#### XX ENCONTRO BRASILEIRO DO CAMPO FREUDIANO

#### TRAUMA NOS CORPOS - VIOLÊNCIA NAS CIDADES



Em Belo Horizonte, de 21 a 23 de novembro, aconteceu o XX Encontro Brasileiro do Campo Freudiano. Acesse o site abaixo, leia os boletins e inteirese.

http://www.encontrocampofreudiano.org.br/

Visite o Face da EBP https://www.facebook.com/pages/Escola-Brasileira-de-Psicanálise

\*\*\*\*\*\*



Está circulando o segundo número do Boletim "Flash", do VII ENAPOL em português, espanhol e francês. Veja em nossas redes sociais.

\*\*\*\*\*



Acesse o Boletim DR www.diretorianarede.com.br

ECOS DO MUNDO



O VII Encontro Americano de Psicanálise de Orientação

Lacaniana acontecerá no World Trade Centrer -São Paulo, Brasil, nos dias 4, 5 e 6 de setembro de 2015.

# O IMPÉRIO DAS IMAGENS

Diretor Geral: Rômulo Ferreira da Silva

Direção Executiva: Fernando Vitale (EOL), Mercedes Iglesias (NEL), Rômulo Ferreira da Silva (EBP)

Comissão Científica: Ana Lydia Santiago (EBP), Rômulo Ferreira da Silva (EBP), Ernesto Sinatra (EOL), Fernando Vitale (EOL), Hector Gallo (NEL), Mercedes Iglesias (NEL)

Comissão Organizadora (Coordenação Geral): Maria Helena Barbosa

Miquel Bassols (Presidente da AMP)

Mauricio Tarrab (Presidente da FAPOL )

Rômulo Ferreira da Silva (Diretor Geral do ENAPOL)

#### \*\*\*\*\*\*



A Orientação Lacaniana conta agora nas ondas do rádio. Inscreva-se na Rádio Lacan através do aplicativo podcast no celular e/ou tablet:

**RÁDIO LACAN** 

Www.radiolacan.com/pt/faq/3

Entre no site: www.radiolacan.com, há muito para ouvir.

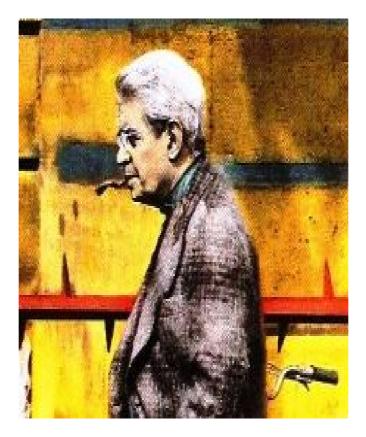
\*\*\*\*\*

# Lacan Quotidien



Visite o site lacanquotidien.fr

**ENSINO DE LACAN** 



"Em Hamlet. qual é o paroxismo da peça? senão, sem dúvida, o diálogo entre Hamlet e sua mãe..."

Lacan, Seminário VI

SECRETARIA DO PASSE

# INFORMAÇÕES

Maria Cecília Galletti Ferretti - Secretária do Passe

(11) 3675-2921 - (11) 99626-6225

Editora: Bernadette Pitteri Revisora: Daniela Affonso

Diretoria da EBP- SP

Diretora Geral
Marizilda Paulino
Diretora Secretária-Tesoureira
Maria Helena Barbosa
Diretora de Intercâmbio e Cartéis
Cássia Maria Rumenos Guardado
Diretora de Biblioteca
Cynthia Nunes de Freitas Farias

EBP-SP

Rua João Moura, 627 cj. 193 CEP 05412-001 - São Paulo - SP

Telefone: 11 3081 8947 Fax: 11 3063 1626 e-mail: ebpsp@ebpsp.org.br www.ebpsp.org.br

Blog: http://www.ebp-sp.blogspot.com/







Recomendar Seja o primeiro de seus amigos a recomendar isso.